

Avaliação da produtividade do montado de sobro em Portugal



Joana Amaral Paulo

Palavras-chave:

Quercus suber

Site index

Qualidade do local

Distribuição potencial

Tipo de solo

Alterações climáticas

Cortiça

Sobreiro

PFNL:

Cortiça

Escala:

Nacional



Contexto

A área atualmente ocupada pelo sobreiro (povoamentos florestais e sistemas agro-florestais), segundo o último Inventário Florestal Nacional (2015), é de 719,9 mil ha (ICNF 2019). Contudo, os registos históricos mostram que esta área fica aquém da área de distribuição potencial da espécie.

A estimativa da produtividade da estação é importante para a implementação de planos de ordenamento florestais, definição de medidas de política florestal e para o desenvolvimento de modelos de crescimento. Podem ser usados diversos métodos de avaliação da produtividade da estação. O Índice de Qualidade da Estação (IQE) é um desses métodos. Este refere-se à altura dominante dos povoamentos numa idade determinada, que para o sobreiro é definida como os 80 anos.



Objetivo

Nas últimas décadas, em Portugal, tem-se instalado novas plantações de sobreiro. Estas novas plantações estão distribuídas não só pelas áreas onde a espécie está tradicionalmente presente, mas também pela zona Norte do país, onde registos históricos demonstram que a espécie se encontrava presente no passado e onde o limiar climático sugere a sua possível ocorrência. A produtividade da estação para o sobreiro, determinada através do índice de qualidade da estação, foi modelada em relação a variáveis climáticas e de solo. Os modelos desenvolvidos foram usados para estimar e mapear o valor do índice de qualidade da estação nas áreas de distribuição potencial do sobreiro em Portugal.



Resultados

A disponibilidade de água e a capacidade de retenção do solo estão correlacionadas com o índice de qualidade da estação (IQE).

O IQE está correlacionado com as variáveis climáticas, nomeadamente evapotranspiração e geada.

O IQE está correlacionado com as características do solo, nomeadamente a litologia, textura, profundidade e espessura efetiva do horizonte A e classificação o solo.

O valor estimado para o IQE em Portugal varia entre 9,5 e 16,8 m, com média de 13,4 m.

Os resultados confirmam a potencial distribuição do sobreiro pelas regiões costeiras. Também sugerem a existência de uma área considerável, localizada tanto a Norte como a Sul do rio Tejo, onde são esperados valores de IQE referentes a classes de produtividade médios de ([13;15]) a altos ([15;17]).



Recomendações

Durante o desenvolvimento de Planos de Gestão Florestal é aconselhável:

- Considerar as características do solo e o clima da estação
- Ponderar a realização de uma prospeção de solo, supervisionada por um especialista com conhecimento em gestão florestal do sobreiro
- Usar a informação disponível sobre o solo para delimitar áreas com características homogéneas
- Identificar áreas não adequadas à plantação do sobreiro e considerar espécies alternativas. Por exemplo, evitar áreas de linhas de água temporárias e de cota inferior acentuada, onde podem persistir condições de alagamento e textura pesada do solo
- Utilizando um dos modelos propostos por Paulo et al. (2015) estimar o índice de qualidade da estação para áreas com condições homogéneas.
- Usar os valores estimados anteriormente para simular o crescimento e produção do povoamento usando por exemplo o modelo SUBER 5.0.



Impactos e pontos-fracos

A variabilidade dos valores estimados de índice de qualidade da estação (IQE) refletem o impacto das características do solo na produtividade da estação. Isto reforça a importância da recolha de dados referentes às características do solo quando se instalam novos povoamentos.

A relação do IQE com outras variáveis de solo, conhecidas por influenciarem o desenvolvimento das árvores (pH, disponibilidade em nutrientes...) não foram objeto deste estudo.

Os valores estimados do IQE refletem as condições climatéricas médias atuais, pelo que os impactos de cenários de alterações climáticas não podem ser abordados exclusivamente usando estes modelos.



Desenvolvimentos futuros

O presente trabalho concentrou-se no crescimento das árvores para a avaliação da produtividade da estação. Apesar da importância desta variável, quando se gere um montado o principal produto que se pretende é um produto florestal não lenhoso, sendo a cortiça o mais importante para a maioria dos povoamentos. Estão atualmente em desenvolvimento trabalhos que consideram a avaliação da produtividade da estação em termos da produtividade da cortiça.

A distribuição do crescimento e da qualidade da cortiça necessita de maior investigação através da instalação de estações experimentais a longo termo ao longo das áreas de distribuição do sobreiro, nomeadamente nas áreas costeiras a norte e centro do país.



Distribuição dos valores estimados de índice de qualidade da estação para povoamento de sobreiro em Portugal (Paulo et al. 2015)

Informação adicional

Paulo, J. A., Faias, S., Gomes, A. A., Palma, J., Tomé, J., Tomé, M. 2015. Predicting site index from climate and soil variables for cork oak (*Quercus suber* L.) stands in Portugal. *New Forests* 46 (2): 293-307. <http://dx.doi.org/10.1007/s11056-014-9462-4>

ICNF. 2019. Inventário Florestal Nacional Portugal Continental IFN6, 2015. Relatório final. ICNF, Lisboa. <http://www2.icnf.pt/portal/florestas/ifn/ifn6>

SUBER 5.0 model: http://www.isa.ulisboa.pt/cef/forchange/fctools/pt/PlataformasIMfLOR_/Povoamento/SUBER

Autor(es)

Joana Amaral Paulo, joanaap@isa.ulisboa.pt; País e Região: Instituto Superior de Agronomia (ISA); Organização: Portugal,

Publicado em:

24 de junho de 2020



About INCRECIBLE

INCRECIBLE project aims to show how Non-Wood Forest Products can play an important role in supporting sustainable forest management and rural development, by creating networks to share and exchange knowledge and expertise. 'Innovation Networks of Cork, Resins and Edibles in the Mediterranean basin' (INCRECIBLE) promotes cross-sectoral collaboration and innovation to highlight the value and potential of NWFPs in the region.

This project has received funding from the European Union's H2020 research and innovation programme under grant agreement No. 774632.



icons by [Icons8](https://icons8.com/)